

DECISÃO

2710212

Trata-se de proposta de revisão do Parecer Referencial DMP n. 006 para aplicação na análise de pedidos de baixa patrimonial de bem(ns) de caráter permanente pertencente(s) ao acervo patrimonial deste Poder Judiciário cuja lotação não esteja vinculada à Secretaria do Tribunal de Justiça e avaliado(s) como inservível(is) e irrecuperável(is), nos termos da RESOLUÇÃO GP N. 9, DE 1º DE FEVEREIRO DE 2013, com indicação de doação ou transferência a entidade da Administração Pública direta, autárquica ou fundacional das esferas federal, estadual e municipal.

Em face da proximidade do término do prazo de vigência do parecer e, ademais, em decorrência do advento da Lei n. 14.133/21, a Assessoria Técnico-Jurídica desta Diretoria de Material e Patrimônio realizou a adequação do documento às situações vindouras de aplicação da nova lei, indicando que se manterá regido pela Resolução GP n. 9/2013 e que o procedimento a ser seguido para baixa e alienação de bens móveis da Secretaria do Tribunal de Justiça será exatamente o mesmo, seja para doação por meio do da <u>Lei n. 8.666/93</u>, ou com base na <u>Lei n. 14.133/21</u>.

A nova versão do <u>Parecer Referencial DMP n. 006</u>, agora denominada <u>Parecer</u> Referencial DMP n. 006.001 foi elaborada pela Assessoria desta Diretoria de Material e Patrimônio e assinada por todos os assessores.

A justificativa para a manutenção da adoção do parecer referencial consta do item 1 do doc. 5709310 e os requisitos legais a serem preenchidos constam do item 2.2 do mesmo documento. A Lista de Verificação, requisito essencial à aprovação deste Parecer Referencial DMP n. 006.001, consta do doc. 5710212.

A situação jurídica analisada mantém a subsunção a uma hipótese de aplicação do parecer referencial autorizada pela Resolução GP n. 36 de 29 de agosto de 2019.

Assim, APROVO a implementação do Parecer Referencial DMP n. 006.001, em substituição ao Parecer Referencial DMP n. 006 e indico que terá validade até 9 de agosto de 20231, devendo ser revisto, nos termos do parágrafo único do art. 5° da RESOLUÇÃO GP N. 36 DE 29 DE AGOSTO DE 2019, em caso de alteração da legislação; ou em consequência de decisão administrativa ou judicial ou de oficio do precedente administrativo ou jurisprudencial que embasou a manifestação.

Indico, por fim, que a utilização de parecer referencial nos casos idênticos ao paradigma, pressupõe que a **Divisão de Patrimônio** instrua os processos com:

- I cópia integral do parecer referencial e do despacho de aprovação do diretor de material e patrimônio;
 - II lista de verificação devidamente preenchida; e
- III declaração de quem instruiu o processo de que o caso se amolda fática e juridicamente ao paradigma e que foram seguidas as orientações contidas neste.

Solicito seja disponibilizado no Portal do PJSC link de acesso a este Parecer Referencial DMP n. 006.001 e à Lista de Verificação, além de cópia desta decisão de aprovação, a qual fixa seu prazo de vigência.

Remeto os autos ao Senhor Diretor-Geral Administrativo, para ciência, nos termos do art. 4° da RESOLUÇÃO GP N. 36 DE 29 DE AGOSTO DE 2019.

> Documento assinado eletronicamente por Graziela Cristina Zanon Meyer Juliani, DIRETORA, em 16/08/2021, às 13:48, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.





A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.tjsc.jus.br/verificacao informando o A autenicidade do documento pode ser contenda no site n código verificador 5731417 e o código CRC **D4DA9DA**7.

0078703-42.2019.8.24.0710 5731417v2